

Gromiko Levanta a Questão do Massacre de Prisioneiros

ELISA BRANCO, PRÊMIO STÁLIN INTERNACIONAL DA PAZ

LEIA NA 8a. PAG.



HOMENAGEM AO HEROISMO DA MULHER BRASILEIRA NA LUTA CONTRA A GUERRA — UMA FAIXA HISTÓRICA: «OS SOLDADOS, NOSSOS FILHOS, NÃO IRÃO PARA A COREIA» — PELA SEGUNDA VEZ DISTINGUIDO O BRASIL

Um despacho de Moscou informa que Elisa Branco recebeu o Prêmio Stalin Internacional da Paz. Pela segunda vez o Brasil é distinguido com essa alta honra, anteriormente conferida ao escritor Jorge Amado.

A notícia enche de alegria e justo orgulho aos brasileiros que amam a paz — causa que Elisa Branco tem defendido com admirável bravura. A concessão do Prêmio Stalin Internacional da Paz àquela que, em 7 de Setembro de 1950, abriu no Anhangabaú a faixa histórica — «os soldados, nossos filhos, não irão para a Coreia» — é uma homenagem ao heroísmo da mulher brasileira na luta pela paz, é um reconhecimento da contribuição do nosso povo para afastar a ameaça de uma nova guerra mundial.

DADOS BIOGRÁFICOS

Elisa Branco Batista nasceu em Barretos, Estado de São Paulo, em 1912. Perdeu seu pai com a idade de 7 anos, quando ela ingressa na escola. Não pôde terminar o curso primário porque antes de completar treze anos se viu obrigada a trabalhar para ajudar sua mãe e seus quatro irmãos. Entrou para uma oficina de costura e em breve se tornou mestre no ofício.

Casou-se em 1932 com o operário Norberto Batista e do casamento teve duas filhas, Florita e Horieta. Seu temperamento combativo fez com que sempre participasse das lutas do povo. Ao lado do marido colaborou com os operários da Anglo Swift, em Barretos, quando estes fizeram greve para diminuição do preço da banana e pelo aumento da cota gêmeo. A greve foi vitoriosa, mas seu marido foi despedido da Anglo.

Em 1947, Elisa Branco mudou-se para a capital de São Paulo, pois as filhas precisavam prosseguir os estudos. Ingressou, nesse tempo, na Federação de Mulheres do Estado de São Paulo, participando ativamente da campanha contra a carentia. No dia 27 de setembro daquele ano porque protestasse contra as violências praticadas pela polícia contra D. Alice Tibirica, foi presa e espancada.

NAO IRÃO PARA A COREIA!

No dia 7 de setembro de 1950, quando desfilavam os nossos soldados na grande parada comemorativa da independência nacional, Elisa Branco colocou no Viaduto do Chá, em lugar bem visível para os soldados e para o povo que ali se achava apreciando o desfile, uma faixa onde se lia as seguintes palavras: «OS SOLDADOS, NOSSOS FILHOS, NÃO IRÃO PARA A COREIA».

Cerca de 8 minutos a faixa permaneceu onde Elisa a havia colocado — gritos de Paz da mulher brasileira, símbolo do desejo de Paz de nosso povo.

Foi por isso encarcerada, ter-lhe saíram os olhos vexames e humilhações na prisão. Essa violação perante os direitos individuais, vale como uma definição do governo contra todos os que lutam pela paz, levantou em todo o País uma onda pela libertação de Elisa Branco. As próprias presidências de São Paulo, firmaram um abaixo-assinado pedindo a sua libertação.

(Conclui na Página 8)

Diretor: PEDRO MOTTA

IMPRENSA POPULAR

ANO V — Rio, 3.º feira, 23 de Dezembro de 1952 — N. 1.301

PASSEATA DOS GREVISTAS

Até ao Sindicato patronal para reclamarem o pagamento dos salários retidos — Hoje, às 14 horas — Com o aumento da solidariedade operária, os têxteis podem resistir até que os patrões cedam — Proposta outra mesa redonda

SAUDAÇÃO A STALIN

Dirigentes sindicais brasileiros enviaram a seguinte mensagem de saudação a Stalin:

«Ao generalíssimo Stalin. Na passagem do Vosso 73.º aniversário natalício sentimos orgulhosos de vos saudar, refletindo o pensamento dos trabalhadores do movimento sindical de nossa pátria.

Auguramos-vos, igualmente,

Hoje completa seu vigésimo dia a greve dos têxteis. Os grevistas realizaram à tarde grande passeata, saindo da sede do Sindicato até ao Centro Industrial, na rua México, onde reclamaram o pagamento dos salários atrasados retidos pelos patrões. Assim, o movimento paralisista, que prossegue sem defecções em quase todas as fábricas, passa a uma fase de demonstrações.

AS 14 HORAS NO SINDICATO

Ontem nossa reportagem

observou intenso movimento no Sindicato. Os grevistas confeccionavam com entusiasmo dezenas de faixas e cartazes com dizeres alusivos à firmeza e à unidade dos têxteis. Com essas faixas e distícos se apresentaram na manifestação de hoje à tarde. O Sindicato está convocando todos os trabalhadores têxteis a comparecerem hoje, às 14 horas, à sua sede. Daí sairá a passeata.

TEVE DE AUTORIZAR A PASSEATA

Vários grevistas nos informaram que o novo diretor do D.O.P.S., o policial Brândão Filho, tem recorrido a todas as manobras possíveis para impedir a realização da passeata. Mas ontem mesmo foi obrigado a declarar que não a proibiria em face da pressão exercida pelos trabalhadores.

Também o ministro Segadas Viana, servil dos patrões, vem tentando criar o máximo de dificuldades ao Sindicato dos Têxteis. Ontem, por exemplo, quando um dos diretores do Sindicato de Mestres e Contramestres tentou retirar do Imposto Sindical uma importância para a manutenção da greve, foi avisado de que seu crédito estava congelado por ordem do Ministro.

VIOLENCIAS DA POLÍCIA

Ao mesmo tempo, enquanto certos porta-vozes de Getúlio, como o demagogo Jango Goulart, assegurava aos grevistas que a polícia não cometeria mais violências contra eles, prosseguem as prisões de grevistas. Ontem, pela madrugada, todos os piquetes de greve que se dirigiram às portas das fábricas foram recebidos por verdadeiros batalhões de «tras», armados até os dentes. Nada menos de 22 grevistas foram presos. Um deles, o operário Josias Pereira, detido junto à fábrica Corcovado, foi barbaramente espancado e está até agora desaparecido.

MAIOR A SOLIDARIEDADE

Nenhuma dessas medidas consegue quebrar, porém, o ânimo dos grevistas. Eles

FUTEBOL E GREVE



Foram entregues ontem no Sindicato dos Têxteis, Cr\$ 10.600,00, coletados entre os jogadores do Bangu para o Fundo de Greve. Assinaram a lista de contribuições os jogadores Zizinho, Arizona — Alaine — Menezes — Lito — Décio — Djalma — Enio — Fernando — Vermelho — Jairo — Barbatana — Pinguela — Zé Carlos — Ferrinho — Moacyr Bueno — Nívio — Osvaldo — Raffanelli — Salvador — Waldir — Torbis — Zózimo — Lero — Miguel — Mendonça — Onerino — Ciro — Edison — Hélio — Henrique e mais 22 jogadores dos quadros secundários. Dessa forma, após o exemplo dado pelos «players» do Flamengo, outros mais vêm pronunciar sua inteira solidariedade.

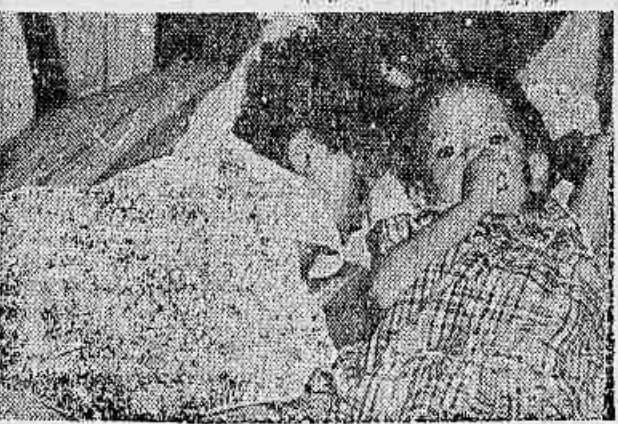
COMISSÃO DE 21 MEMBROS PARA ENTREGAR AOS CINCO GRANDES O APÊLO DE VIENA

Representado o Brasil pelo general Edgard Buxbaum — Emocionante saudação de Elisa Branco ao povo coreano — «A maior coligação de homens e forças jamais vistas no mundo», afirma Nitti

VIENA, 23 (Do enviado especial) — Em sessão do Congresso dos Povos, presidida pelo delegado brasileiro Abel Chermont, Elisa Branco fez emocionante saudação ao povo coreano.

Depois de discursar o campeão olímpico tchecoslovaco Zatopek, falou o ex-ministro do Ar da França, Pierre Cot, analisando as propostas do ex-chanceler Wirth sobre o problema alemão.

Episódio marcante do Congresso foi a confraternização (Conclui na 8.ª página)



As crianças se assustaram vendo aquele mundo de água dentro de casa. Depois de algum trabalho, ficaram à espera do sono deitados num colchão sobre a mesa...

Condenados A Morte

Eram membros da Gestapo e torturavam e assassinavam prisioneiros — Doze traidores franceses e dois alemães

PARIS, 22 (AFP) — Um grande processo, em que foram julgados 12 franceses e 2 alemães, acusados de terem torturado e assassinado, durante a guerra, mais de 60 resistentes e de terem feito deportar 160 outros, dos quais morreram 50 nos campos de concentração, terminou hoje, no tribunal militar desta capital, depois de mais de três semanas de debates.

Oito condenações à morte foram pronunciadas, bem como três condenações a trabalhos forçados perpétuos e uma a 20 anos de trabalhos forçados. Um dos alemães foi condenado a 5 anos de trabalhos forçados a outro foi absolvido.

Estes acusados faziam parte da Gestapo, organizavam «expedições punitivas», investigavam as atividades dos resistentes e os «interrogavam», suplicando-os de todas as maneiras, a fim de obrigá-los a revelar a estrutura das organizações francesas de resistência contra a ocupação alemã.

O chefe deste bando de torturadores era um alemão, de nome Berger, que é encontrado atualmente foragido e que foi condenado à morte por contumácia.



Com as ruas transformadas em lagos, não houve outro remédio para os moradores de Parada de Lucas senão andar de jangada...

Aumenta a Solidariedade Aos Tecelões em Greve

Vibrante saudação da Federação dos Trabalhadores Têxteis da França

Além dos 25 mil cruzeiros entregues no Sindicato, por um anônimo, registraram-se ontem diversas contribuições apreciáveis, o que elevou seu

total a mais de 50 mil cruzeiros. Entre essas, destacamos as feitas pelos Ferroviários da Leopoldina, Associação (Conclui na 8.ª página)

Intensa Atividade Contra o Acôrdo Militar

Conferência, hoje, do cel. Sá e Benevides em Niterói — No Rio Grande do Sul os Srs. Aristides Saldanha e Magarinos Torres — Manifestações programadas pela Comissão Nacional

JOVENS

O deputado Lobo Carneiro realizou duas conferências para os jovens, explicando-lhes o caráter guerreiro do tratado e a ameaça que ele representa para suas vidas. As conferências tiveram lugar, respectivamente, domingo último à rua Alvaro Alvim, 24 e 2.º andar e ontem na sede da Comissão Nacional Contra o Acôrdo Militar.

R. G. DO SUL

Encontram-se no Estado do Rio Grande do Sul o advogado Magarinos Torres e o vereador Aristides Saldanha que ali participam de várias manifestações do povo gaúcho contra o Acôrdo Militar com os Estados Unidos.

CONGRATULAÇÕES COM O DEEP, MORENA

Foi enviado o seguinte telegrama ao deputado Roberto Morena:

«Intelectuais seus amigos e admiradores enviam-lhe saudações de feliz natal e ano novo congratulando-se pela magnífica atitude na Câmara dos Deputados ao lado dos parlamentares».

(Conclui na Página 8)

NEVES E A PROPOSTA DA ÍNDIA

Eufórico e boquiaberto regressou o Sr. João Neves da Fontoura da Assembleia Geral de ONU, onde, para humilhação do nosso povo, chefiou a delegação brasileira e defendeu com ardor a ortodoxia da Departamento de Estado norte-americano.

E o Neves, o servil lúmpem do Acôrdo Militar, não procura esconder esta atenção. Faz praxe dela, risinho e satisfação. Por exemplo: suas vitórias sobre a questão do resgateamento dos prisioneiros de guerra, chantagem com a qual os agressores norte-americanos procuram impedir a conclusão de armistício na Coreia, para manter o «estado de conflito». Os E.E.U.U. votaram pela proposta da Índia que mantém, sob a miséria da esmolação, as exigências norte-americanas. E, claro que Neves votou com seus patrões americanos e dit. enfaticamente.

«Somos certamente contrários ao resgateamento pela força dos prisioneiros de guerra. Já não é uma questão de política, mas sim uma questão humanitária».

O empregado da «Standard Oil» provera, tocando o relógio dos patrões, inventar os termos da guerra. Porque não se trata de arripamento pela força (problema que não existe no caso dos prisioneiros de guerra norte-coreanos e chineses em mãos dos agressores japoneses), mas, da manutenção, pela força, de um sistema como escravidão dos militaristas do Pentágono. Esta é a questão que está clara para o mundo, depois dos crimes cometidos pelos carcereiros americanos contra os prisioneiros (Conclui na 8.ª página)

Inundação em Parada de Lucas

O subúrbio ficou com as ruas transformadas em lagos — Invasões pelas águas as residências, cujos móveis ficaram danificados — Cenas de desespero — Mulheres e crianças sem saber como fugir da enchente — A Prefeitura não deu a menor importância às enchentes sucessivas ali verificadas — Outros bairros alagados — Desabamento — Morta uma criança

★★ (REPORTAGEM NA TERCEIRA PAGINA)



Os automóveis viraram veículos anfíbios e os reros transeuntes do subúrbio da Leopoldina andavam nas ruas alagadas como se estivessem numa praia.

Mobilizemos a Juventude Contra o Acôrdio Militar

ZULEIKA ALAMBERT

Encontra-se na Câmara Federal em regime de urgência, para ser discutido e votado o «Acordo Militar. Brasil-Estados Unidos», já assinado em cruz pelo lacaio Vargas.

Para esconder o conteúdo guerrilheiro e colonizador de tal «Acordo» e fazer passar sem mais delongas, as forças reacionárias do país enchem a boca de frases feitas para ludibriar os incautos e desprovidos.

Falam em «salvaguarda da pátria», «defesa do continente», «obrigações para com nossos aliados» e «ousadas» semelhantes. Para ludibriar as massas, exploram miseravelmente seu sentimento patriótico e procuram, assim, torna-las cúmplices do mais monstruoso atentado até hoje desferido contra a soberania de nosso país. Nesse crime contra o povo colaboram a imprensa a serviço dos norte-americanos, a totalidade dos partidos políticos das classes dominantes, vereadores, deputados e senadores que tramam o mandato que lhes foi conferido pelo povo, e, finalmente, aqueles que renunciaram à cidadania brasileira e praticamente se tornaram simples «boys» dos patrões lagueiros.

Contra tão grave atentado um único Partido ergueu bem alto sua bandeira de luta: o Partido do Proletariado, o Partido de Prestes.

Não brado de alerta, em recente resolução, denunciou a nação, tópicos por tópicos, o acôrdio, que, embora chamem-no de «mútuos», apenas para o nosso país acarretará deveres, obrigações e sobretudo profundos escasseios.

Essa alerta calou de tal forma na consciência nacional que novas forças se ergueram e com o Partido do Proletariado marcham para infligir fraqueza, derrota ao «acôrdio» infame!

Entre essas forças está a União da Juventude Comunista que em Manifesto lançado a juventude do país afirmou:

«Jovens Brasileiros! O governo de Vargas quer transformar em chuva de dólares o teu sangue generoso! Ao mesmo tempo outras camadas da juventude despertam para a luta contra o «acôrdio». O Movimento da Mocidade em Defesa da Paz dirigiu-se em carta aberta a UNE, AMES e outras organizações pedindo que as mesmas se manifestassem contra o «acôrdio».

O «Encontro da Mocidade Brasileira», recentemente realizado fez sentir ao Legislativo Federal toda sua repulsa ao infame tratado. E diversos líderes juvenis e organizações de nossa mocidade já se preparam para entrar na batalha pela derrota do «acôrdio».

Não podia ser de outra forma. A juventude brasileira sempre ocupou um posto de honra nas lutas pela paz e a independência de nosso país. Não poderia, portanto, ficar de braços cruzados no momento em que procuram desfechar tão duro golpe em nossa pátria e de cujas consequências não escapariam os nossos moços.

Isso, porém, não basta. Milhares de moços e moças ainda desconhecem o grave conteúdo do tratado de guerra e colonização e portanto estão à margem de nossa luta.

A eles é preciso levar nossa palavra esclarecedora. Dizer-lhes quais seriam as consequências da aprovação do «acôrdio» para a juventude. Mostrar-lhes de forma irrefutável que o «acôrdio», no Artigo 1º, § 1º, estabelece que todas as suas disposições se baseiam nas leis americanas da «Assistência e Defesa Mútua», de «Segurança Mútua» e leis modificativas ou suplementares às mesmas e de outras regulamentações decorrentes dessas leis. E que a tal lei lagueira na seção 511 letra A nº 3 diz:

«Só tem direito à assistência militar o país que se comprometer a cumprir as obrigações militares assumidas em acordo mútuos e laterais ou bilaterais ou tratados em que os EE. UU. tenham tomado parte».

Essas obrigações militares atualmente bastante lembradas nos EE. UU. ao lacaio João Neves, significam nada mais que o envio de nossa juventude como carne de canhão, não só para a Coreia, mas para qualquer aventura guerrilheira que os americanos resolvam por conta própria desencadear. Significam elas que nossos moços seriam arrancados das famílias, das escolas, das fábricas, das praças de esportes, das reuniões, das reuniões de fraternidade e mergulhados nos treinamentos exaustivos que culminariam com o embarque para pais estrangeiros onde certamente viriam a morrer longe da pátria e das entes queridos em benefício dos truístas americanos e dos seus lacaiozinhos brasileiros.

Mas não é só. Aqueles que já se encontram servindo às forças armadas poderiam de uma hora para outra ser incorporados a um corpo expedicionário e enviados para o exterior.

Outras consequências não menos graves seriam acarretadas pela ratificação do acôrdio militar.

Segundo os §§ 1º e 2º do artigo 1º do acôrdio, todas as despesas decorrentes dos gastos feitos por funcionários americanos no país, da compra de material bélico, das ações militares no exterior serão pagas pelo Brasil, já que não está de forma alguma previsto o financiamento de tais despesas pelos EE. UU.

É claro que para cobrir tais despesas o governo lagueira não de novas emissões que trariam para todo o povo e para a juventude o efeito de agravar

SÓ HÁ LUGAR NO CHILE PARA UMA ÚNICA CENTRAL SINDICAL

A brutal reação videlista e o aumento do custo da vida foram a grande experiência das massas assalariadas chilenas — Diferenciações que desapareceram nas bases do movimento operário — Bernardo Ibanez, símbolo da degradação — Nem peronismo nem C.I.S.L. no movimento sindical ☆☆ MARIA DA GRAÇA

Santiago, dezembro — (Via Aérea — Especial para a IMPRENSA POPULAR) — A paleta que mantivemos com os dirigentes da Confederação dos Trabalhadores do Chile se prolongou por mais de uma hora, transbordando da questão inicial — Congresso de Fevereiro — para os mais variados aspectos do movimento operário e sindical.

Existem, sem dúvida, acentuadas semelhanças entre as lutas sindicais no Chile e as condições em que se desenvolve com o que ocorre em nosso país nesse mesmo setor da vida nacional. As peculiaridades, porém, que constituem a grande experiência do proletariado chileno, útil a todos os trabalhadores da América Latina em sua luta pela unidade sindical, por melhores condições de vida e, fundamentalmente, pela libertação de suas pátrias da ameaça de completa colonização pelo imperialismo lagueiro, é que interessavam particularmente a jornalista. Vargas Puebla, Iturrieta e o senador Ocampo, com sua larga experiência de dirigentes sindicais numa das fases mais duras para a classe operária chilena, procuraram responder com máximo de clareza a todas as nossas indagações.

UNIDADE FORJADA NAS LUTAS

Coube a Iturrieta detalhar a grande experiência vivida pelas massas assalariadas em todo o país durante o governo de terror e vergonha do então presidente Gonzalez Videla.

Amarrado à política de guerra do imperialismo norte-americano, submetido a todas as imposições que afetavam gravemente a economia nacional, o governo Videla foi o responsável pelo aumento acelerado do custo da vida. A crise determinada pela inflação afetou pesadamente trabalhadores, funcionários

Vitória Da Chapa Progressista

No Sindicato Nacional dos Foguistas, Cabos e Carvoeiros da Marinha Mercante sagrou-se vencedora a chapa encabeçada pelo Sr. Francisco Correa, que recebeu 1.674 votos, enquanto os dois outros candidatos, apenas, conseguiram 701 votos.

Após conhecimento dos resultados, os candidatos vencedores fizeram um protesto apesar de, no início da apuração, haverem dito ao presidente da mesa que nada tinham a alegar.

Violência Policial

Na madrugada de sábado para domingo, quando deviam as oficinas descer jornal aos o trabalho, foram arbitrariamente presos por delegados do D. O. P. S. os trabalhadores gráficos Elias Batista Barbosa e Wilson dos Santos. Numa camioneta que rondava o local onde ficavam situadas as oficinas onde se imprimia a «Imprensa Popular», os dois trabalhadores foram conduzidos para a Rua da Relação, sendo mais tarde postos em liberdade depois de submetidos a arbitrário interrogatório. Com a prisão ilegal de Elias Batista e Wilson dos Santos, a polícia política de Vargas consumou mais um atentado contra a liberdade de imprensa.

Conferência Sobre o Acôrdio Militar

Na localidade fluminense de São João de Meriti, promovida pela União Feminina, realizou-se no último dia 20 uma conferência sobre o Tratado de Assistência Militar Brasil-Estados Unidos. O conferencista foi o coronel Salvador Correia de Sá e Benevides, que analisou detalhadamente o referido tratado, deixando bem claro seu caráter de pacto guerrilheiro e colonizador, nocivo aos interesses de nosso país contra cuja independência e soberania constitui um grave atentado. Mais de uma centena de pessoas compareceram à conferência. A Associação Feminina Fluminense fez-se representar por dois membros de sua diretoria.

Centro Terra ... 66,1 %
Bonsucesso ... 61,3 %
Sul ... 38,8 %
Penha ... 37,0 %

Os demais clubes de ajuda, ainda não alcançaram os vinte por cento e portanto é preciso que seus diretores e ajudantes, deem uma virada no trabalho, para que possam colaborar de fato para a cobertura dos 120 mil cruzeiros, que representam a cota do mês, pois para que isto seja possível todos os clubes de ajuda devem superar as suas cotas normais. Avante portanto para a conquista dos 100%.

Pego a minha inscrição como sócio do MAIP

NOME
LOCAL DE COBRANÇA
CR\$

LATIFUNDIO

Segundo informações divulgadas pelo «Correio da Manhã», o censo de 1950 revela, pelo menos nas maiores unidades da Federação — São Paulo, Distrito Federal, Minas Gerais, Estado do Rio, — além do Maranhão, Ceará e Amazonas, uma tendência à concentração da propriedade rural. Se no período entre 1920 e 1940 houve um relativo crescimento do número de propriedades em relação ao crescimento populacional, esta tendência praticamente desapareceu na última década.

De 1920 a 1940 o número de propriedades rurais do Brasil cresceu em 14%, enquanto a população aumentou em 35%. Criaram-se, aproximadamente, cerca de 60.000 novas propriedades por ano. Já na década de 40 a 50 o surgimento de novas propriedades rurais se deu num ritmo bem modesto: cerca de 17.000 propriedades por ano, quando a razão do aumento da população foi de cerca de 17.000. Desto modo, aumentou mais fortemente, nos últimos 10 anos, a desproporção entre os camponeses sem terra, e os proprietários de terra.

Mas acontece que não se verificou, apenas, este desnível maior entre o crescimento numérico das propriedades e o crescimento da população. Verificou-se, nos Estados que já citamos, uma concentração da propriedade, ou seja, uma redução de seu número com o aumento da área média. Isto quer dizer que um grande número de pequenas propriedades foram absorvidas pelo latifúndio.

DIA A DIA

Foi solene a distribuição aos líderes de partidos do esquema da reforma administrativa, que permitirá mais larga distribuição de pastas ministeriais a quem quiser aderir.

É unânime a crônica política em afirmar que houve prolongado momento de silêncio quando Vargas se defrontou com os líderes de charuto na boca, à cabeceira da mesa oval do Salão Mourisco.

Outro detalhe da reatagem: o representante udenista, sr. Afonso Arinos, ao transportar os umbrais palacianos, recordou que há muito ali não aparecia. Lá estivera, há anos, algumas vezes, em companhia do pai, que se entrevistava sobre política de Minas com o velho Wenceslau enquanto ele, de calças curtas, lacaio de marinha e chapéu de palha com abas largas deixando aparecer as maldosas caxeadas, brincava nas alamedas do parque presidencial, à cata de borboletas.

Hoje sobre o Salão Mourisco, onde o perfido Vargas, chefe de labias, procura desencaminhá-lo.

Entretanto, o ponto alto dessa reunião histórica vem noticiado nas colunas de «Última Hora». Monsenhor Alfredo de Arruda Câmara, do Partido Democrata Cristão (de De Gasperi), defronta-se com o dono da casa e olha orgulhoso para o relógio de pulso, folheado de ouro, observando que estava em cima da hora.

O pai do dr. Lutero, ex-simpatizante da Reforma, tem uma frase lapidária:

— A Igreja sempre em primeiro lugar,hein revendo!

Sai-se então monsenhor Alfredo com esta facecia de sacristia:

— Assim tem sido desde o descobrimento do Brasil e assim será por todos os séculos, amen.

Todos supunham, antes, que o Brasil havia sido descoberto por Pedro Álvares Cabral, figura do mundo profano, que pisou estas plagas de arcabuz em punho, antes de qualquer eclesiástico.

NOVA DIRETORIA DA ASSOCIAÇÃO DOS TÉCNICOS EM CONTABILIDADE

Em sessão solene realizada na sede da A. B. I., tomou posse a primeira Diretoria, o Conselho Deliberativo e o Conselho Fiscal da Associação dos Técnicos em Contabilidade. Aberta a sessão pelo prof. Iacyel Cyleno, Presidente do Sindicato de Estabelecimentos de Ensino Comercial do Rio de Janeiro, foram por este empossados os Srs. Jeremias Aguiar, presidente; Rolfio Gonçalves, vice-presidente; João Santiago, secretário geral; Manoel Pestana, 1º secretário; Jacyr Almeida, tesoureiro geral e Waldemar Freitas, 1º tesoureiro. No Conselho Deliberativo foram empossados: Titulares — Srs. Juarez Cunha, Humberto Savaget, Milton Travaços, Fernando Duarte, José Sanchez, Lvaiz Allenand e Gilvies Oliveira; suplentes — Srs. João Novais, Dulcineia Aguiar, Yara Monteiro, Sinalva Coimbra, Antonio Salgueiro, Afrânio Tinto e Edwaldo Correia. Conselho Fiscal — Titulares: Srs. José Lira, Orlando Rosa e José Regis e suplentes: Luiz Ferreira, Silvio Conceição e Nelson Santos.

FERONISMO

Segundo nos foi dito, o movimento sindical chileno está praticamente indene de influência da Confederação Internacional dos Sindicatos Livres (C. I. S. L.) e do peronismo-sindicalista. Os agentes de Peron viram fracassados todos os seus esforços para influir nas organizações operárias. Existem grupos esparsos de sindicalistas peronistas, que não representam peso algum no movimento operário. Quanto a C. I. S. L., é ignorada pelos trabalhadores. Não existem Sindicatos de Federações de Imortalidade filiadas à essa entidade divisionista e são raros os dirigentes sindicais que a ela se encontram vinculados.

O caso Bernardo Ibanez é, entretanto, o que demonstra, com a força da evidência, que o movimento sindical do Chile não há mais lugar para os traidores e os divisionistas: esse indivíduo agente descoberto do divisionismo subvencionado pelo imperialismo lagueiro, é, entre os trabalhadores chilenos, o símbolo da torpeza e da traição, seu nome não é pronunciado em parte alguma. Deixou simplesmente de existir.

Palaremos em seguida sobre a legislação trabalhista chilena e a Reforma do Código do Trabalho, que é um dos pontos do manifesto de convocação do Congresso de Unidade Sindical.

Leia "Gazeta Sindical"

ATO PÚBLICO CONTRA O ACÔRDO MILITAR

Promovido pela Associação Feminina Fluminense, realizou-se amanhã, no Largo da Venda da Cruz n. 9 (sobrado), mais um ato público contra o Acôrdio Militar Brasil-Estados Unidos. Será orador o coronel Salvador Correia de Sá e Benevides, que pronunciará importante conferência.

A propósito, a Associação Feminina Fluminense dirige às mulheres fluminenses um apelo no sentido de comparecerem em massa ao ato patriótico, reafirmando mais uma vez seu repúdio ao infame pacto de guerra e colonização que atenta contra a independência e a soberania de nossa pátria e contra a vida da juventude brasileira ameaçada de ser atirada no sorvedouro de uma nova guerra.

IMPrensa POPULAR

Director Responsável
PEDRO MOTTA LIMA
Redação e Administração: Rua Gustavo Lacerda, 19º andar
TELEFONES:
Administração — 22-3076
Redação — 22-4226
VENDA AVULSA
Número do dia 1,00
Atrasado 2,00
ASSINATURAS:
1 ano 200,00
6 meses 120,00
3 meses 70,00
Via aérea ou sob registro postal acrescidas das despesas correspondentes.

NOTAS ECONÔMICAS

AFONSO ARINOS, LÍDER DA «UNião Sagrada»... Via geral, os vespertinos da saída apareceram ontem em bandoleiros com a história da tal «reforma administrativa». Dentro dela, a «Tribuna da Imprensa» focaliza este aspecto da reunião interpartidária no Catete:

«Sábado último, quando se reuniram no Catete os representantes interpartidários para receber das mãos do presidente da República o esboço da reforma administrativa, não houve quem não sentisse a especial e insistente solicitude com que o sr. Getúlio Vargas cercava o sr. Afonso Arinos. O deputado udenista tornou-se, como que oficialmente, o líder da representação convocada. A amabilidade diplomática do chefe da Nação culminou no momento em que os jornalistas pediram licença para entrar na sala de conferência, tendo o sr. Getúlio Vargas consultado o sr. Afonso Arinos sobre a inconveniência ou não do pedido. Momentos após, em torno à mesa, o silêncio preliminar foi quebrado pelo interesse de Vargas quanto à viagem recepta do deputado udenista e sobre as homenagens que lhe haviam sido prestadas no Peru.

O sr. Afonso Arinos mostrou-se, todo o tempo, muito encauculado.

LEMBRANÇA

O sr. Grace Walker, em artigo especial para o «Correio da Manhã», lembra, a seu modo, o seguinte fato:

«Coincidindo com o projeto de lei estabelecendo (sic) a exploração do petróleo nacional, projeto que responde ao título de Petrobrás, visitou novamente o Brasil o ex-secretário adjunto para os Assuntos da América Latina do governo de Washington, sr. Nelson Rockefeller oferecendo-se para intensificar seus negócios nesta parte da América».

Não se tratava de simples coincidência. O momento era oportuno para os propósitos do homem da Standard Oil. A resistência do povo brasileiro é que estragou os seus planos.

Tentando defender o governo Vargas e, afinal de contas, o próprio sr. Segadas Viana, «A Notícia» saiu-se com esta:

«São evidentes e gritantes as falhas do Ministério do Trabalho, a inoperância dos seus dirigentes atuais e o comodismo com que vai empurrando as respectivas responsabilidades. Sua

última palavra, o general Góis Monteiro se deu por suspeito, em vista da sua amizade pessoal com o promotor Cláudio.

Vejam só: chegaram a suspelar de um amigo de Góis Monteiro.

NOTÍCIA «Última Hora» o seguinte detalhe: do julgamento do pedido de «shabacs-corpus» formulado pelo promotor em apuros:

«Com a palavra, o general Góis Monteiro se deu por suspeito, em vista da sua amizade pessoal com o promotor Cláudio.

Vejam só: chegaram a suspelar de um amigo de Góis Monteiro.

VIDA E LIBERDADE PARA OS ROSENBERG!

Apelo da Associação Feminina do Distrito Federal ao Embaixador dos EE.UU. no Brasil

A Associação Feminina do Distrito Federal dirigiu ao Embaixador dos Estados Unidos no Brasil o apelo abaixo, pela revogação da iniqua sentença de morte imposta a Julius e Ethel Rosenberg:

Exmo. Sr. Embaixador dos Estados Unidos da América do Norte,

Saudações:

A A. F. D. F. vem apelar, para vossos sentimentos de humanidade no sentido de interceder junto ao governo americano pela revogação na pena de morte imposta ao casal Rosenberg.

Falando em nome de milhares de mulheres caríacas, a Associação Feminina do Distrito Federal espera que vossos governo atendendo aos apelos das mulheres de todo o mundo revogue a condenação a morte de Julius e Ethel Rosenberg.

Ethel Rosenberg, mãe estremosa e feroz lutadora pela causa da paz, é um símbolo para todas as mulheres, porquanto o desejo de paz é latente nos corações de todas as mães, esposas novas e irmãs.

Pedimos a V. Excia. seja interpretado junto ao vosso governo dos nossos sentimentos de fraternidade e solidariedade para com essas americanas, e confiamos em vossos sentimentos de humanidade, levando em conta este nosso apelo.

Rio de Janeiro, dezembro, de 1952.
As) Mary Emily Tumlinell — presidente.

NIVEL DO COMERCIO ENTRE A EUROPA OCIDENTAL E ORIENTAL

ANO	Impor. da Europa Ocidental	Exportação da Europa Ocidental
1938	360	105
1949	106	105
1950	100	100
1951	87	34

Evidentemente, o quadro demonstra uma interrupção brusca no ritmo das trocas comerciais entre as duas áreas. Mas a que se deve isso? Unicamente, às restrições impostas pelos dirigentes norte-americanos nos governos da Europa «marxizada» no que diz respeito ao comércio com o Leste. Produtos e matérias primas que a URSS e os países de Democracia Popular obtinham na Europa Ocidental tiveram proibidas suas exportações para esses países. O resultado natural dessas medidas foi, também, a queda das exportações soviéticas e de Democracias Populares para os países do Ocidente. É que o comércio dos países do campo do socialismo se baseia na reciprocidade, não procurando eles, geralmente, commodities que vendem ou vendem mais do que compram.

Eleições no Sindicato dos Mensageiros

No Sindicato dos Empregados em Companhias Telefônicas foi realizada, nas últimas eleições, a chapa encabeçada pelo Sr. Romulo Perazzo, com 282 votos. O segundo e terceiro colocados tiveram 182 e 150 votos respectivamente.

BRINQUEDOS

Procure se informar na sede os brinquedos para o Natal, por um preço de acôrdio com as suas posses.

DOIS MIL SÓCIOS

Os amigos que ainda não se inscreveram como sócios do MAIP, devem utilizar o cupão que publicamos abaixo, remetendo-o depois de preenchido para a Rua Gustavo de Lacerda, 19.

EMULAÇÃO DE FINANÇAS

Os clubes melhores colocados até agora são os seguintes: Orla Marítima ... 225,7 %

**NOTÍCIAS DO
ESTRANGEIRO**

Em Greve os Trabalhadores da Maior Mina de Cobre do Chile

★ NOTA INTERNACIONAL ★

Alarmam-se os Colonialistas Franceses

O jornal francês «Le Monde», um dos órgãos burgueses mais moderados e mais preocupados com o «objetivismo», perde a costumeira serenidade, ao anunciar que os tambores da guerra santa já estão ruando no Oriente Próximo.

«Le Monde» também não oculta seu nervosismo ante a crescente influência dos comunistas nos países do mundo árabe. «Os dirigentes árabes (burgueses), diz o jornal, procuram dedicar-se a missões sociais, mas a massa espera deles que realizem antes de tudo as reivindicações sugeridas pelos comunistas».

As palavras de ordem do bolchevismo, os rumores sobre a formação de exércitos de libertação e de comunistas suicidas constituem outros motivos da inquietação que se infiltra nos cerebros dos senilíssimos redatores de «Le Monde». Quais as consequências que os observadores do jornal parisiense antevêm em face desse quadro por eles próprios esboçado? Há o perigo de que se forme novamente o clima árabe de aventuras contra o Ocidente.

Neste ponto, os alarmados redatores de «Le Monde» fogem evidentemente à realidade numa tentativa de se contentarem a si próprios. Perigo de formação de clima contra os ocidentais, isto é, contra os países imperialistas? Evidentemente estamos em face de uma etapa muito mais avançada. Não se trata de «clima de aventuras». Estamos em plena luta contra a dominação imperialista no mundo árabe, não apenas quanto aos

países oprimidos pelo brutal colonialismo francês, mas em todo o norte da África e inclusive no Oriente Médio. Já vai longe a época em que os franceses, em fins de século passado, lançaram as bases de sua dominação na Tunísia, sob pretexto de que o país era do mesmo tempo «um ninho de piratas», constituindo visivelmente uma ameaça para a Argélia.

Hoje, a «perigosa» existência de um movimento de libertação nacional cria um sério problema para os colonialistas franceses e seus aliados americanos, não apenas na Tunísia, como também na Argélia e no Marrocos, tudo isso enquanto os imperialistas franceses no sudoeste da Ásia, impotentes para enfrentar as forças libertadoras da República Democrática do Viet-Nam, são forçados a pedir socorro aos amigos falsos de Wall Street, que não costumam bater praço sem estôpa.

Derrota dos Estados Unidos Na Assembléia da ONU

Contra a oposição do representante norte-americano foi aprovada a proposta que reconhece o direito dos países pouco desenvolvidos nacionalizarem as suas riquezas naturais

NAÇÕES UNIDAS — 22 (A. F. P.) — A Assembléia Geral das Nações Unidas aprovou, por 36 votos contra 4 (Estados Unidos, Grã-Bretanha, União da África do Sul e Nova Zelândia) e 20 abstenções, um projeto de resolução reconhecendo aos países subdesenvolvidos o direito de, sempre que considerarem necessário para seu progresso econômico, nacionalizar seus recursos e riquezas naturais.

O projeto foi apresentado pelo Uruguai e pela Bolívia. Logo de início, a delegação dos Estados Unidos se opôs. O seu representante, Mr. Lugin, declarou que a resolução, que não estabelecia nenhuma garantia séria para os investimentos privados, não poderia sinão desanimar o fluxo de capitais estrangeiros.

Os mesmos argumentos serviram para os delegados dos outros três países que se opuseram à resolução.

OUTRA DERROTA IANQUE

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 22 (A. F. P.) — A Assembléia geral aprovou, por 35 votos contra 15, tendo ha-

vido 5 abstenções, uma resolução argentina exortando os governos a tomarem medidas para a manutenção de um equilíbrio justo e equitativo entre os preços das matérias primas e os dos produtos manufaturados.

Os Estados Unidos e outros países industrializados votaram contra esse último projeto.

DEFINIÇÃO DE AGRESSÃO

NOVA YORK, 22 — (AFP) — Por 37 votos contra 2 e 13 abstenções, a Assembléia plenária da ONU decidiu criar uma comissão de quinze membros, encarregada de estudar a questão da definição de agressão.

Esta comissão, que se reunirá na sede das Nações Unidas, em 1953, submeterá à próxima sessão da Assembléia diversos projetos de definição de agressão, baseados nos sugestões e nos relatórios dos governos membros. Esta questão foi alvo de longas debates na comissão jurídica, a qual a União Soviética que se deveria formular uma definição, enquanto outros potenciais julgaram que, no momento, uma tal definição seria inoportuna e mesmo perigosa.

ORGANISMO

NAÇÕES UNIDAS — Nova York, 22 (AFP) — A Assembléia Geral da ONU aprovou o orçamento das Nações Unidas para o ano de 1953, que se eleva a 48.327.700 dólares.

Por outro lado a Assembléia decidiu submeter o problema da reorganização do secretariado à sua oitava sessão, aprovando porém uma comissão de onze membros para estudar essa questão entre as sessões e convidando o secretário geral a apresentar a essa comissão sugestões tendo em vista a reorganização do secretariado da ONU.

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 22 (AFP) — Os membros da paz de 1950 e diretor do

Departamento de tutela da ONU, Jaime Torres Bodet, ex-diretor-geral da UNESCO, e Herman Danta Cruz, ex-delegado do Chile nas Nações Unidas, foram hoje homenageados pelo presidente da Assembléia Geral para constituir

um comitê de Bons Ofícios que deve, conforme uma decisão da Assembléia Geral, estudar a questão da segregação racial, na África do Sul e as consequências que pode provocar no plano internacional.

Condecorado Carlitos Pelo Governo Italiano



Charlie Chaplin

ROMA, 22 (AFP) — Foram entregues a Charlie Chaplin pelo secretário de Estado na presidência do Conselho, Sr. Giulio Andreotti, as insígnias de Grande Oficial da Ordem do Mérito da República, no transcurso de recepção organizada em homenagem ao artista.

Protesto Sino-Coreano

PAN MUN JOM, 22 (AFP) — Na conferência de oficiais de ligação, nesta cidade, os sino-coreanos apresentaram hoje um novo protesto afirmando que canhões aliados haviam bombardeado a zona neutra da conferência no dia 20 do corrente.

Por outro lado, na mesma sessão, o comando dos EE. UU. mandou entregar uma resposta, admitindo que um avião havia violado acidentalmente o espaço aéreo da zona neutra, no dia 17 do mês em curso.

Leia "Gazeta Sindical"

★ LEIA "Problemas" Revista de cultura política

COMENTADO NA ARGENTINA O FRACASSO DA ORIT

DESTACA "LA PRENSA" QUE A ORGANIZAÇÃO DOS PELE-GOS INTERAMERICANOS É DIRIGIDA PELOS EE. UNIDOS

BUENOS AIRES, 21 (AL) — O matutino «La Prensa» publica nota editorial, alusiva ao recente Congresso da Organização Regional Interamericana de Trabalhadores (ORIT), efetuado no Rio de Janeiro.

Disse o comentário: «Entre outras coisas, terminou a paródia do Rio de Janeiro, onde a ORIT montou seu segundo congresso, com extraordinário movimento de propaganda. Se dessemos que ali ocorreu nada, esqueceríamos esse verdadeiro agravo às classes trabalhadoras do continente, que lutam por suas reivindicações e que estão no caminho da verdade e da justiça. Dignamos, então, que a reunião não pôde passar despercebida, apesar de seu cuidado,

porque, em seu curso, urdiram-se novos planos para confundir o trabalhador e fazê-lo derivar para o campo de influência das organizações centralistas dirigidas pelos EE. UU. Como ele não esperou, o Congresso terminou no mais redondo fracasso, porque a América conhece de sobra os velhos primeiros-urdes do melodrama pseudo-sindicalista, com que, antigamente, era enganado, em plena fúria, o trabalhador desprezado, porque os representantes operários que integravam a farsa do espetáculo nem eram operários: nem representavam a ninguém, tinham apenas ombros e baldão do desclassificado e do repudiado. Porque, no próprio cenário da reunião, a frieza oficial e o desajustamento das forças trabalhistas desautorizavam os congressistas, e, finalmente, porque a sensualidade e as apetites pessoais, sentados à mesa comprometedora da ORIT, geraram a desordem e o escândalo, na hora de serem repartidos os cargos da Organização.

Prosseguindo, disse «La Prensa»: «A tentativa confusionalista e dissociadora fracassou, desta vez, porque em evidência a miséria moral das poderosas testas-de-ferro do capitalismo, que não entenderam a lição da história, de como hora de profundas transformações, na qual não podem ser empregados velhos argumentos para catequizar os operários, aos quais já não enganam os vulgares do dolo».

SANTIAGO DO CHILE, 21 (A. L.) — Seis mil e duzentos operários dos estabelecimentos cupríferos «El Teniente», da empresa norte-americana «Braden Cooper Company», entraram ontem em greve, por tempo indeterminado, por não terem sido atendidas suas exigências de aumento de salários.

A decisão para a greve foi antecipada pela assembléia geral, ontem realizada, quando os delegados tomaram conhecimento da recusa da empresa em concordar com suas reivindicações.

OUTRA GREVE

SANTIAGO DO CHILE, 21 (A. L.) — Prossegue a greve de 3.500 trabalhadores em cortumes desta capital e de Valparaíso, os quais reclamam aumento de salários e melhoria nas condições de trabalho.

Representantes sindicais e patronais se reuniram no ministério do Trabalho, porém não chegaram a um entendimento.

PROCESSO EM CUBA CONTRA MILITARES

HAVANA, 22 (AFP) — Novos oficiais e sub-oficiais da marinha cubana, presos ontem, sábado, e acusados de tentativa de rebelião, foram postos em liberdade provisória hoje enquanto aguardam as conclusões do inquérito instaurado pelas autoridades militares.

O almirante informou que aqueles acusados que tiverem sua culpabilidade demonstrada no inquérito serão levados perante um conselho de guerra.

Terremoto Na Bolívia

LA PAZ, 21 (A. L.) — Dois tremores de terra consecutivos que duraram três segundos registraram-se, ontem, na região de Cochabamba.

Embora o movimento sísmico não haja causado vítimas nem danos importantes, provocou o pânico entre a população.

Confirma-se A Vitória da Oposição

BOGOTÁ, 21 (A. L.) — Em declarações feitas ao correspondente de «El Tiempo», o dirigente da União Republicana Democrática, Jovito Villalba, desterrado pelas autoridades venezuelanas, insistiu em que sua agremiação política venceu as eleições de 30 de novembro último.

Acreditou-se que os dados difundidos por todas as emissoras, antes de ser imposta a censura policial, indicariam claramente o triunfo da U. R. D., e assinalou que o Partido de Ação Democrática não participou do pleito, abstendo-se do mesmo, por estar proscri-to pelas atuais autoridades.

Perdidas as esperanças de ser encontrado O explorador Maufráis

PARIS, 22 (AFP) — Informa-se de Calena que dois dos companheiros de Edgar Maufráis chegaram a Maripassoula, onde aquele é esperado proximamente.

Raymond Maufráis não foi encontrado. No dia 7 de Julho de 1950, uma agência de informações estrangeira anunciava o desaparecimento, na «jungle» brasileira, do jovem explorador francês Raymond Maufráis. Seu último acompanhamento, com seu livro de notas, foi encontrado por índios, os quais entregaram os objetos aos «brancos». Expedições de socorro foram então organizadas, dirigidas notadamente por Vigorin, da Guiana Francesa, e pelo explorador Francis Mazère, o qual atingiu, no início de outubro, o ponto a que se tinha fixado Maufráis, os montes Tumuc-Humac. Nada foi encontrado, nem o menor indício.

Raymond Maufráis havia partido em 1946 para o Brasil, onde, após haver exercido as mais diversas profissões, tinha obtido a autorização de se juntar a missões brasileiras que se dirigiam para o território proibido dos índios xavantes. Maufráis regressou dessas regiões onde já haviam desaparecido 22

exploradores, principalmente os Lawcett, pai e filho.

Depois dessa aventura, sempre temerária e segura de si, Raymond Maufráis anunciou que tentaria ligar a Guiana ao Brasil. Atravessaria o Oiapoque, cujas águas já custaram a vida a tantos forçados exilados de Cayena, transporta a cadeia misteriosa e inexplorada do Tumuc-Humac e, através desses territórios atingiria o Amazonas para descer até Belém.

AS ÚLTIMAS NOTÍCIAS

Maufráis desembarcou em Calena, em Julho de 1949 e, embora as opiniões desfavoráveis, após algumas semanas de treinamento, em fins de setembro, atingiu Maripassoula em outubro e, tomando as últimas informações, iniciou a sua aventura, levando apenas vinte e oito quilos de bagagem.

Índios o encontraram em dezembro e lhe indicaram uma antiga pista perdida na floresta. Maufráis penetrou no «inferno verde» e não voltou mais.

Nas últimas páginas de seu diário encontrado pelos índios, o jovem explorador escrevia que, tendo terminado seus recursos, havia sido obrigado a comer o seu próprio cão, e tinha abandonado toda a sua bagagem. O pano de fundo definitivamente baixado sobre um novo episódio da tragédia amazônica.

Entretanto, em julho de 1952, o caso voltou à tona. Edgar Maufráis, pai do desaparecido, certo de que seu filho está vivo partiu à sua procura, ninguém lhe dava a menor esperança. O explorador Francis Mazère — que conseguira atingir o Tumuc-Humac — afirmou: «Não se vive na floresta amazônica, ou se passa ou morre».

O PAI

ATRAS DO FILHO Edgar Maufráis chegou ao Rio de Janeiro dia 2 de agosto deste ano, não dispuña senão de um material mínimo e uma pequena quantidade em dinheiro. Não tinha nenhuma experiência da floresta virgem. Dia 22 de setembro, a despeito das opiniões em contrário e da impossibilidade das autoridades brasileiras organizarem uma verdadeira expedição Edgar Maufráis partiu.

Acompanhado de um médico brasileiro, Michel Vandervelde, do Dr. Newton Cardoso, diretor

do Museu do Território do Amapá, e de dois jornalistas franceses — que iam até Santo Antonio — e índios, a expedição compreendia dez homens ao todo.

Dia 8 de outubro os dois jornalistas franceses, a caminho de volta, anunciaram que Maufráis estava enfermo; mas que declarações — incontroláveis — de garimpeiros de ouro, segundo os quais um branco viveria entre os índios da fronteira, alimentava sua tenaz esperança paternal.

Desde então, periodicamente, anunciava-se que Raymond Maufráis «fora visto» em tal ou qual lugar da floresta, enquanto que seu pai atingia os pontos de extrema penetração da civilização, depois, silêncio. Até que recentemente um jornalista brasileiro afirmou que Raymond Maufráis estava vivo e seu pai sabia onde encontrá-lo.

Todavia, no mesmo tempo, as autoridades brasileiras se propunham a enviar uma expedição para alcançar Edgar Maufráis. Segundo os índios, Maufráis e seus companheiros haviam abandonado suas «montanhas» (canos amazônicos), para mergulharem no «inferno verde», a floresta impenetravelmente mortal.

Os dois companheiros de Edgar Maufráis chegaram agora a Maripassoula, onde o velho pai é esperado proximamente. Raymond Maufráis não foi encontrado.

ATRAVÉS Do Mundo

ENTRE MIAMI, nos Estados Unidos, e as ilhas Bahamas, desapareceu à noite um avião cargueiro da Companhia Hansa Airlines, que fazia a linha para a Venezuela. (A. F. P.)

POR UNANIMIDADE, o Senado argentino aprovou o segundo plano quinquenal. (A. F. P.)

EM BELGRADO, ao comemorar-se o 11.º aniversário do exército iugoslavo, o general Vojo Nikolic, na presença de Tito, declarou o saliente a colaboração com os exércitos da Grécia e da Turquia, acrescentando que «esses laços serão ainda mais consolidados no futuro». (A. F. P.)

FALECEU EM PRAGA, com 66 anos, o ministro-adjunto das Relações Exteriores, Vlastimil Boiek. (A. F. P.)

DEZ MORTOS E SEIS FERIDOS constituem o balanço das vítimas do acidente ocorrido com um «Dakota» sirio que se precipitou ao solo a quarenta quilômetros de Damasco, quando participava das pesquisas de um avião «Catalina» holandês desaparecido. (A. F. P.)

NEREU RAMOS, junto com a sra. Adalgisa Nery Fontes, ambos nos Estados Unidos, vieram em Nova Iorque um tribunal em que são julgados menores delinquentes. (A. F. P.)

NOVAMENTE NA ORDEM DO DIA A CÉLEBRE "PEDRA DO DESTINO"

Traa-se de um símbolo da honra nacional escocesa, e os naturais do país se encontram indignados por pretender a rainha Elizabeth sentar-se no trono que fica sobre a pedra

LONDRES, 22 (AFP) — O trono sobre o qual deve tomar lugar a rainha, durante as cerimônias de coroação, foi retirado de sua posição tradicional, na abadia de Westminster, anunciou um comunicado do Ministério de Material.

Este trono histórico repousa sobre a famosa «pedra da coroação», que echora quando o soberano toma lugar no trono, durante a cerimônia da coroação. Este trono só é utilizado para esta cerimônia.

Há alguns dias, ameaças haviam sido proferidas com relação à «pedra do destino» por patriotas escoceses, tendo os mesmos decidido destruí-la com um corrosivo. A polícia, auxiliada pelos melhores homens da Scotland Yard, montava, há dias, uma guarda vigilante em torno da pedra.

Acredita-se que, na véspera do Natal, as autoridades preferiram evitar riscos inúteis, colocando em lugar seguro a pedra e o trono.

Recorda-se, com efeito, que, no Natal de 1950, patriotas escoceses retiraram a pedra, símbolo das tradições escocesas. So vólta messas mais tarde, foi restituída, depois de longas negociações com os patriotas escoceses.

Encerrada a Conferência De Telecomunicações

BUENOS AIRES, 22 (AFP) — A Conferência Plenipotenciária Internacional de Telecomunicações, em sua última sessão plenária, efetuada sob a presidência do doutor Marco Aurélio Andrada, aprovou de forma definitiva o Convênio da União Internacional de Telecomunicações, que será assinado na semana entrante.

Com uma resolução adotada a eventual fusão do Comitê Consultivo Internacional Telefônico e do Comitê Consultivo Internacional Telefônico.

PARTIU-SE AO MEIO O TRANSATLANTICO

BEIRUTE, 22 (AFP) — Grave desastre ocorreu com o navio transatlântico francês Champollion, da companhia «Messageries Maritimes», que ficou partido em dois.

O navio virou de bordo, caindo a 23 graus, quando estava a 400 metros do litoral. O mar se apresentava agitado, impedindo as tentativas de aproximação para se tentar salvar a poderosa embarcação. Ao que parece, o novo farol do aeródromo internacional de Khaleh, recentemente instalado, fizera desviar-se a rota do navio. Não havia, contudo, a bordo, nenhum acidente pessoal. Apenas cinco marinheiros, tentando ganhar a margem em uma chalupa, caíram náguas por ter a chalupa virado. Foram, porém, salvos. Também 17 passageiros, assustados com a posição do navio, meteram-se num dos barcos salva-vidas do transatlântico e procuraram chegar à costa.

Acidentados o navio e o mar com a chalupa dos marinheiros. E, como este, também foram salvos. Mas, mais infelizes, tiveram que ser hospitalizados.

Imediatamente, partiram dos portos libaneses navios de socorro, e rebocaram o

navio — os que comunicaram de Tel Aviv — dispuseram-se igualmente a partir para auxiliar o salvamento e o Champollion. Todavia, como o acidente se verificara no interior das águas territoriais libaneses, foi avisada a Comissão Mista Israelo-Libanesa. As autoridades do Líbano, de seu lado, autorizaram os navios israelenses a entrar nas águas libaneses, depois de alguma demora, que retardou os serviços de socorro.



Terrível Explosão No Japão

TOQUIO — 22 — (AFP) — Mais de 500 pessoas morreram ou ficaram gravemente feridas, em consequência de explosão em um reservatório de hidrogênio em Nagoya.

A região ficou completamente coberta pelo gás amoníaco que se desprende dos escorbios.

As 17 e meia, foram identificados 20 mortos e registrados 500 feridos, dos quais 130 em estado gravíssimo.

Em consequência da explosão ficou destruída a fábrica local de produtos químicos sintéticos, na qual se achava o reservatório que foi melos arcos e que cobria uma superfície de 10.000 pés quadrados.

DR. PAULO CESAR PIMENTEL

DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS CONSULTÓRIO: Rua 15 de Novembro, 134 NITERÓI Telefone 6987

EM DEFESA DO "MUNDO LIVRE"

FRANCO PROMETE AOS IANQUES SOLDADOS PARA A COREIA

MADRID, 22 — (AFP) — A imprensa madrileña publicou

Naguib Desmente

CAIRO, 22 (AFP) — O general Naguib desmentiu, formalmente, esta tarde, as informações de fonte estrangeira, segundo as quais a embaixada que teve hoje com o embaixador da Grã Bretanha, sir Ralph Stevenson, teria versado sobre o projeto espanhol de «defesa comum do oriente médio».

ontem em destaque uma entrevista do general Franco, na qual o chefe do governo espanhol expressa particularmente a sua aprovação a uma eventual participação de contingentes espanhóis na guerra da Coreia.

Anunciando que o general Franco «estaria disposto a permitir que esses voluntários espanhóis sigam para a Coreia, comandados pelos seus próprios oficiais», salientam os jornais, no entanto, que, segundo o chefe do Estado espanhol «a melhor contribuição da Espanha à luta

contra o comunismo deve realizar-se na Europa, por motivos de ordem geográfica».

Os jornais «A.B.C.» e «Arriba» salientam igualmente que «o mundo não tem pleno conhecimento do esplêndido sacrifício que os Estados Unidos fazem na Coreia, enquanto os jornais «Yas», conhecido pelas suas ligações com o ministro do Exterior, insiste particularmente sobre uma parte das declarações na qual o general afirma que «o prematuro abolidão do território de Marrocos pela França poderia favorecer a anarquia».

SUCESSO DA PIANISTA

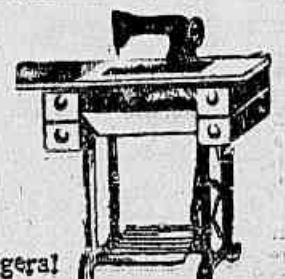
PARIS, 22 (AFP) — A pianista brasileira Magdalena Taglietta, retomando contato com o público parisiense, pela primeira vez há tempo, interpretou hoje à tarde, com o seu habitual talento, o Concerto em maior número 3 de Prokofiev, no teatro dos Campos Eliseos, dentro do quadro dos concertos organizados pela Sociedade de Concertos do Conservatório.

A artista brasileira foi calorosamente aplaudida por numerosa assistência.

COMPRE A CRÉDITO NO BAZAR

SEM ENTRADA E SEM FIADOR

- Máquinas de costuras
- Rádios
- Reticheiras
- Fogões a óleo
- Geladeiras
- Enceradeiras
- Liquidificadores
- Aspiradores de pó
- Material elétrico em geral



BAZAR DOS RADIOS AV. MEM. DE SA, 30 — Fone: 22-9757 (Esquina de Maranguape — Lapa)

CINEMA GENTE NOVA
Y. MAIA

De fato nenhuma mensalidade pode ser menor de 70 por cento sobre o salário mínimo local de adulto. Chamamos sua atenção que é do salário mínimo LOCAL que o decreto fala e não do de maior valor vigente no país.

Como será fácil calcular, 70% (setenta por cento) de Cr\$ 650,00 (seiscentos e cinquenta cruzeiros) dá uma mensalidade de Cr\$ 455,00 (quatrocentos e cinquenta e cinco cruzeiros). Dessa importância ainda é deduzida a contribuição para o Instituto. Há aí, conforme a instituição mais uma redução de, no mínimo, Cr\$ 27,00 (vinte e sete cruzeiros). Para portanto, uma mensalidade líquida de mais ou menos 128 cruzeiros. Será que isso chega para alugar um quarto de fundos, nos limites de Curitiba?

Isso não quer dizer que não haja nessa cidade, mensalidades maiores. Há. Nos Institutos ali pode ser 90% (noventa e seis por cento) de dois mil cruzeiros, o mas também de 85% (sessenta e seis por cento) e 70% (setenta por cento) de dois mil cruzeiros.

Nas Caixas a mensalidade é fixa em 100 cruzeiros e 50 cruzeiros e a da aposentadoria é de 70% referente aos 100 cruzeiros.

SAPATARIA RIBEIRO

A CASA DO TRABALHADOR

APENAS DOIS JOGOS NA PRÓXIMA ETAPA — MARACANÃ) E AMÉRICA X VASCO DA GAMA (DOMINGO, AINDA NO MARACANÃ).

DE ACÓRDO COM O DESMENBRAMENTO SOFRIDO PELA SÉTIMA RODADA DO CAMPEONATO CARIOCA DE FUTEBOL, TEREMOS APENAS DOIS JOGOS, NESTA SEMANA. SERÃO PRECISAMENTE OS «CLÁSSICOS»: BOTAFOGO X BANGU (SABADO, NO MARACANÃ). COM ESTE RECUO, O CERTAME DA CIDADE SOMENTE TERMINARÁ A 23 DE JAN..

CARLYLE

Voltaria ao Fluminense

Ao que se adianta, processa-se um movimento, nesse sentido. — O «artilheiro» do certame carioca de 51, não está bem no Santos, daí o seu interesse em retornar à Alvaro Chaves — Tudo depende da diretoria tricolor, pois Zezé, consultado, concordou

Carlyle é um jogador que tem capacidade para fazer sucesso em qualquer clube, tais as suas inegáveis virtudes de futebolista. Dribla bem, cabeceia com pericia e sabe como dar um passe. Além disso, tem algumas jogadas bem características, daquelas que levam sempre a «marca Carlyle» e que o público sempre admira.

Entretanto, é um jogador de gênio irascível. Aliás, parece que o mal é mesmo da posição (vide Heleno, e cia). Não passa uma temporada sem arranjar a sua confusão, sempre ocupando o noticiário esportivo com os «casos» por ele provocados. Não há muito, ainda quando estava nas Laranjeiras, arquetipou com alguns companheiros a fuga da concentração, às vésperas de um importante «clássico» para os tricolores. Mas, com a boa vontade, do Fluminense e com as desculpas pedidas pelo craque montanhês, tudo foi navegando calmamente. Zezé contando com Carlyle — que fora um dos artífices da conquista do certame, no ano passado tornando-se, com seu extraordinário senso de oportunismo, o maior goleador da cidade — repetimos, Zezé contava com Carlyle para a campanha do bi-campeonato. Nesse interim, quando o Fluminense estava às voltas com o Rio-São Paulo, surge Marinho na misto, impressionando a todos, vivamente. Carlyle chegou a ser algumas vezes lançado, mas, sem conseqüências físicas, pouco produziu. A vez era mesmo do jovem atacante vindo de Bauru. Vários clubes se interessavam por Carlyle, afirmando-se mesmo que o Flamengo era um deles. Descontente com a sua situação, no grêmio tricolor, e como o Fluminense mantem muito boas relações de amizade com o Santos F. C., ficou resolvido, com o assentimento do jogador, que ele iria para a cidade prafana bandeirante. E assim foi feito.



Carlyle, numa de suas jogadas características, encobrindo a Barbosa e conseguindo um tento para o Fluminense. Talvez, o avanço mineiro volte a envergurar a jaqueta tricolor

fazendo «embalada» desde o meio do campo até quase a pequena área do time adversário e fuzilou, marcando o tento.

Por essas e outras, ocupa atualmente, embora já não atue há alguns jogos, a terceira colocação entre os «artilheiros».

Ao que parece, mais um «caso» vem Carlyle de criar, agora no Santos, embora se

de, tendo sido ele afastado por medida de ordem disciplinar e voltando o veterano «artilheiro» ao time de cima.

A despeito de ter o Santos atuado domingo último contra o 15 de Novembro, Carlyle veio a esta capital onde presenciou o choque travado em Figueira de Melo, entre o seu antigo clube (o clube do coração, segundo afirma)

e o São Cristóvão. Após o jogo, tão alegre quanto os jogadores tricolores, o «artilheiro» do certame de 51 deu entrada no vestiário. Fêz questão de cumprimentar a todos os jogadores, bem como a Zezé Moreira, pela vitória alcançada. E foi justamente essa visita, que deu «panos para as mangas».

VOLTARIA AO FLUMINENSE

Segundo rumores que correm com insistência, estaria Carlyle tratando de sua volta ao Rio de Janeiro e ao grêmio das Laranjeiras, onde tem grandes amigos. Descontente com o Santos, desejava ardentemente voltar e ser novamente útil ao clube que o projetou no futebol carioca. Por seu turno, estaria também o Fluminense disposto a acolher o jogador, considerando que o estágio passado em Santos deve ter influido bastante na sua pessoa, tornando-o já agora um pouco mais dócil. E não seria este, apenas, o motivo. Apesar de contar com Simões e Marinho, o time vice-líder ainda não encontrou o seu centro-avante ideal. Tem jogado Marinho, mas está longe de se constituir num elemento sequer comparável a Carlyle, daí ser bem recebida a notícia de sua possível volta.

ZEZE NÃO OPORIA

DESTRINÇÕES

Da parte de Zezé Moreira — consonte suas próprias declarações — nada teria a opor quanto ao retorno de Carlyle, um jogador de reais predileções, mas um tanto inquieto. «Entretanto, a palavra decisiva não depende de mim, o sim da diretoria, que foi quem resolveu vendê-lo ao Santos» — disse — o técnico tricolor. Portanto, vejamos como se resolverá a questão, para os de Alvaro Chaves. Com a palavra, a diretoria.

PELOS ESTADOS

BELO HORIZONTE — A equipe do América manteve-se na liderança, ao abater, por 2 x 1, o Meridional. Nos outros jogos, registraram-se estes resultados: Cruzeiro, 2 Sete de Setembro, 2 e Sidergíria, 2 x Metalúrgia 1.

RECIFE — O grande «clássico» disputado entre o Náutico e o Santa Cruz, terminou com a igualdade, no marcador, por dois tentos.

SALVADOR — O Ipiranga, atuando numa tarde das mais inspiradas, derrotou a equipe do Botafogo local, por 4 x 1.

SÃO GONÇALO — O time da cidade de São Gonçalo conseguiu sobrepujar a representação do Niterói, por 2 x 1, em prêmio válido para o certame fluminense. Os gols do vencedor foram assinalados por Joe e Fieba, marcando Velho, o único ponto dos visitantes.

S. PAULO — A rodada disputada domingo último, ofereceu estes resultados:

Portuguesa de Desportos 5 x Portuguesa Santista 1. Gols de Pinga (3) Julinho e Renato x Sabá.

São Paulo 2 x Quinze, de Jua, 0. Gols de Teixeira e Durval.

Quinze, de Piracema 2 x Santos 2. Gols de Xivico e Nelsinho x Tito e Nicanor.

Nacional 3 x Radium 0.

Ponte Preta 2 x Jabugara 1.

Guarani 3 x Juventus 1.

Palmeiras 3 x Ipiranga 2.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 31
(Para veteranos)

1

2

3

4

5

6

HORIZONTAIS

3 — Que está no lugar mais fundo ou mais baixo

5 — Grande perturbação moral

6 — Hora do ofício divino entre as sextas e as vésperas.

VERTICAIS

1 — Acusação criminal apresentada em juízo contra alguém

2 — Molusco terrestre do gênero dos hélices

4 — Polpa, medula.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 30

HORIZONTAIS — 1 Ca; P; ados; 9 Ba; 11 Oco; 13 Elás; 14 Cal; 15 Lara 17 ar; 18 Sa; 19 Abate; 20 Bobas; 21 Sale; 22 As; 24 Sana; 25 Ode; 26 Anis; 28 Lar; 29 Ro; 30 Emfrit; 32 La; 33 Amularam.

VERTICAIS — 1 — Colatona; 2 Anbado; 4 Ré; 5 Air; 16 Dai; 7 Os; 9 Bacanal; 10 Alsaram; 13 Orate; 14 Cabul; 16 Aie; 18 S. O. S.; 22 Anil; 23 Sita; 26 Amo; 27 Sir; 30 Eng; 31 Ra.

Vitória Tranquila do Flamengo

O Canto do Rio não chegou a assustar — 2x0, o escor, marcando: Joel e Hermes — Notas

2x0 de o que pensar. Acima de tudo, os rubros-negros demonstraram pouco interesse pela luta, guardando energias para seus próximos e mais perigosos adversários, pois as esperanças ainda não se esvaíram de todo, em alcançar o Vasco da Gama. Jogou o quadro local uma partida fraca, nunca chegando os seus avanços a causar maiores apreensões, dada a firmeza com que se apresentava a retaguarda flamenga, e especialmente Pavão e Jadir, com grandes atuações. Desta maneira, atingidos os 2x0 da primeira fase, transcorreu o jogo sem maiores novidades, até o apito final do árbitro.

OS TENTOS

O placar foi movimentado aos 25 minutos. Esquerdinha cobrou um corner, atirando-se Marujo na pelota sem alcançar.

la e dando ensejo a que Joel entrasse firme e mantivesse as rédeas. O segundo gol foi marcado aos 39 minutos, em nova e espetacular falha de Marujo. Pavão cobrou uma penalidade. O arqueiro defendeu a bola mas não sem largar, do que se aproveitou Hermes para assinalar. rubro-negros e mais nenhum Com os 2x0, acomodaram-se os foi registrado.

FORMENORES

George Deacidin, para não fugir à regra, atuou com falhas na arbitragem, deixando de marcar um penalti visível contra o Canto do Rio. Passaram pelas bilheterias de Cato Martins, Cr\$ 88.373,00. Na preliminar, os aspirantes do Flamengo saíram vitoriosos, por 1x0 e as duas equipes tiveram estas organizações:

FLAMENGO — Garcia; Leone e Pavão; Jadir, Dequi-

nha e Belo; Joel, Hermes, Adão, Índio e Esquerdinha.

CANTO D PRIO — Marujo; Garcia e Cosme; Carango, Walter e Hebert; Milhinho, Moirentino, Jaime, Emanuel e Jairo.

Venceu o América em Muriaé

Jogando anteontem pela primeira vez, na cidade mineira de Muriaé, a equipe mista do América conseguiu arrancar uma difícil vitória do Nacional, pelo escor de 2 x 1. Coube ao porteiro Vinhal, a autoria de ambos os tentos dos rubros. Hoje, possivelmente ante o mesmo adversário, o quarto do América fará a sua despedida.

Campeão o Fluminense

Vencendo ao Vasco da Gama, em prêmio final decisivo, o Fluminense sagrou-se campeão do Torneio Alberto de Polo Aquático, promovido pela F.M.N. O escor verificado foi de 4x3, sendo marcadores: Aljé (3) e Marvio, para os vencedores e Hilton, Claudino e Bougas, para os vencidos.

CAMPEONATO PORTUGUES LISBOA, 21 (AFP) — Os «matchs» do Campeonato de Futebol de Portugal disputados hoje apresentaram os seguintes resultados:

Lusitano venceu Porto por 3x1; Benfica venceu Estoril por 2x0; Belenenses venceu Covilha por 2x1; Sporting venceu Guimarães por 2x0; Atlético venceu Braga por 2x0; Setúbal venceu Boavista por 3x2; Barreirense e Académica empataram por 2x2.

Ficou estabelecida esta classificação: 1o. lugar Sporting com 18 pontos; 2o. Belenenses com 15; 3o. Setúbal, Porto e Benfica com 14; 6o. Lusitano com 12; 7o. Atlético com 11; 8o. Barreirense com 9; 9o. Boavista, Covilha e Academia com

7; 12o. Guimarães e Braga com 5 e 14o. Estoril, com 4 pontos.

PARIS, 21 (AFP) — Resultados dos encontros em disputa do Campeonato de Futebol Profissional da França, pela primeira divisão:

Em Rennes o Reims venceu a equipe local por 1x0; em Nîmes, o Lens e Marselha empataram por 1x1; em Nancy a equipe local venceu o R.C. Paris por 1x0; em Sochaux o Sochaux e o Metz empataram por 1x1; em Roubaix, o Roubaix venceu o St. Etienne por 2x0; em Paris o Montpelier venceu o Stade Français por 4x3 e em Sete, o Sete venceu o Bordéus, por 2x0.

Em consequência desses resultados, tendo todas as equipes disputados 17 jogos, a

A colocação

Com os resultados dos três jogos de domingo passado, a tábua de classificações do campeonato carioca de profissionais, está assim estabelecida:

1.º Vasco	3
2.º Fluminense	5
3.º Flamengo	8
4.º Bangu	11
5.º América	16
6.º Botafogo	16
7.º Olaria	16
8.º Madureira	20
9.º Bonsucesso	26
10.º Canto do Rio	27
11.º São Cristóvão	28

MONTEVIDEO, 2 (AFP) — Foram os seguintes os resultados dos encontros nas disputas do Campeonato Uruguaio de Futebol:

Liverpool venceu o Peñarol por 3x1;

Defensor e Sud-América empataram por 1x1;

River Plate venceu Cerro por 3x0;

Rampla Juniors venceu Danubio por 2x1;

Nacional venceu Central por 2x0;

Quadro das posições: Peñarol 29 pontos, Nacional 25, Rampla 18, Danubio 16, Cerro 15, River 14, Liverpool 12, Defensor 11, Central 10 e Sud-América 8 pontos.



HERMES, em atividade. O meia gaúcho respapceu no time principal rubro-negro, fazendo um bonito tento no prêmio disputado em Cato Martins



A equipe alva mesmo, perdendo impressionou pela combatividade

Um Placard Injusto

Apesar do placar, na sua linguagem muda, anunciar a vitória do Fluminense pelo escor de cinco tentos a dois quando se ouviu o apito do árbitro dando por terminada a partida, longe estava aquele marcador de ser o espelho fiel do que havia sido o combate entre «cadetes» e tricolores. Quem não assistiu ao prêmio e toma conhecimento do resultado apenas, deve ficar com a impressão que o vice-líder conseguiu uma vitória muito comoda e fácil. Entretanto, a partida foi bastante diferente. Diversas vezes os torcedores do clube da rua Alvaro Chaves ficaram com o coração na mão. Depois de um primeiro tempo onde, realmente, o Fluminense foi mais time o S. Cristóvão voltou ao gramado para a etapa complementar disposto a conquistar uma vitória que por vezes adia pintando. Conseguiram os «cadetes» transformar o jogo a zero em dois a um.

Fluminense reagiu, novamente, aumentou o marcador. Os rapazes de Figueira de Melo não se acovardaram e outra vez diminuíram a diferença. Quando o placar acusava 3x2 a favor do Fluminense, o São Cristóvão dominava completamente a partida obrigando os homens da defesa tricolor a fazer das tripas coração. Foi nesta altura dos acontecimentos que um «frango» engulido por Luís Borracha, teve o efeito da água gelada em chapa quente... e era uma vez o entusiasmo e a vontade de vencer de um grupo. Daí para a frente, o «conceito» sancristovense foi diminuído a sua produção e o Fluminense pôde, então, consolidar o seu triunfo por um placar que — diga-se de passagem — está muito longe de dar uma idéia do que foi a luta dentro do gramado.

RESUMO TÉCNICO DA PELEJA

Local — Figueira de Melo.

Juiz — Carlos de Oliveira Monteiro (regular).

Benda — Cr\$ 107.555,20.

Preliminar — Fluminense 2x0.

QUADROS

São Cristóvão — Luis Borracha; Laerte e Aloisio; Índio, Geraldo e Nei; Carlinhos, Humberto, Cabo Frio, Ivan e Decio.

Fluminense — Castilho; Pinheiro e Pinheiro; Jair, Edson e Jair II; Telê, Vilalobos, Marinho, Didi e Quincas.

1.º Tempo — Fluminense 2x0 (Quincas e Marinho).

Final — Fluminense 5x2 (Ivan, Quincas, Humberto, Vilalobos e Quincas).

Anormalidades — Aos 15 minutos da primeira fase, Marinho num choque com Laerte continuou-se no supercilio direito, ficando fora do gramado sete minutos e recebendo em consequência quatro pontos no local atingido.

ESPORTE MENOR

Categórico Triunfo do Ana Neri

A. A. Paris x Concórdia

O quadro principal do A. A. Paris conquistou, domingo último, um categórico triunfo, ao abater pelo escor de 4x1 o forte conjunto do Concórdia. Para esse encontro o A. A. Paris alinhou em campo os seguintes jogadores: Walter, José e Armando; Quincas, Gilberto e Ivan; Bruno, Nelson, Antonio, Walimir e Roberto.

Vitória do Palestrino Sobre o Auri-Verde

A equipe do Palestrino jogando, na tarde de domingo, frente ao poderoso quadro do Auri Verde conquistou, depois de 80 minutos movimentadíssimos, uma expressiva vitória ao abater o seu oponente pelo escor de 3x1. O quadro do Palestrino levou a melhor pelo escor de 5x4.

MECANICO DE MAQUINA DE COSTURA

Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral. — Tels: 42-0954 ou 49-8516.

DESFILE DA MISÉRIA

um belo presente
de Natal

PARA SEUS FILHOS!

OLIVRO de FUSILICO



ZORA e SELJAN, BRAGA e outros, decorações de PORTINARI

À VENDA EM TÔDAS AS LIVRARIAS E NA

editorial VITÓRIA Limitada
RUA DO CARMO 6 SALA 1306 TEL. 22-1613

Gromyko Levanta na ONU A Questão dos Massacres De Prisioneiros de Guerra

Pedia a proposta soviética a condenação dos criminosos ianques na Coreia e a punição dos responsáveis — Centenas de prisioneiros enforcados, queimados vivos ou metralhados —

NAÇÕES UNIDAS, Nova Iorque, 22 (A.F.P.) — A maioria da Assembleia Geral das Nações Unidas rejeitou, esta madrugada, uma queixa que fora ontem apresentada pela delegação soviética, contra o massacre de prisioneiros chineses e coreanos, pelas autoridades norte-americanas, na ilha de Pagan.

Logo depois da rejeição dessa resolução, que era a última inscrita na sua ordem do dia, a Assembleia Geral suspendeu os trabalhos da primeira parte da presente sessão, até o dia 24 de fevereiro do próximo ano. Eram 4 horas e 45 minutos.

A rumorosa queixa, que fora apresentada quando faltavam apenas algumas horas para o encerramento projetado dos trabalhos, determinaram o adiamento, por algumas horas, do encerramento da sessão. Pois a Mesa decidiu, de imediato, tomar conhecimento da proposta, debatê-la e votá-la.

Propunha a URSS «condenar os atos criminosos das autoridades americanas na Coreia», insistindo em que «isso acabou» e pedindo sanções contra «os responsáveis por esses crimes».

O texto soviético frisava que «esses assassinatos maciços têm o caráter de extermínio sistemático dos prisioneiros de guerra». Referia-se particularmente aos incidentes no campo de Pagan em que morreram 82 pessoas e ficaram feridas 120.

FALA GROMYKO
Na importante última sessão, esta madrugada, tomou a palavra logo o representante soviético Gromyko, que defendeu a resolução por ele próprio apresentada.

Citou um relatório da Cruz Vermelha internacional, datado de 16 de Outubro, e no qual a organização acusa o comando americano na Coreia de violar a Convenção de Genebra sobre a maneira de tratar os prisioneiros de guerra. Anunciou que o ministro

cinês das Relações Exteriores enviara ontem mesmo um protesto contra as bruturações e massacres perpetrados pelas autoridades americanas, ao Presidente da Assembleia Geral. Segundo ainda o sr. Gromyko, uma agência coreana de informações anunciou em junho do ano passado que «1.400 prisioneiros de guerra coreanos tinham sido enviados secretamente para os Estados Unidos, a fim de servir de cobaias nas experiências de armas atômicas». A mesma agência coreana informou que centenas de prisioneiros haviam sido enforcados, queimados vivos ou metralhados nos campos «transformados em ossuários pelos monstros americanos». Reafirmou a seguir que o plano indiano sobre Coreia, rejeitado pela URSS e pela China e a Coreia do Norte, tinha como objetivo continuar a guerra e permitir aos americanos continuarem suas bruturações nas pessoas dos prisioneiros, impedindo-os de voltar aos seus lares.

Foi no final de sua intervenção que o delegado soviético apresentou à Assembleia seu projeto condenando os atos criminosos das autoridades americanas, e exprimindo a esperança de que o mesmo não viesse a ser somente os votos da delegação soviética e dos países seus amigos.

Elisa Branco, Prêmio Stalin ...

vogação da sentença desumana. Cerca de 50 mil cartas e memoriais recebeu o Supremo Tribunal de Moscou, e patriotas de todo o Brasil, que se solidarizavam com Elisa Branco, e

exigiam sua liberdade. Ante a pressão popular os juizes reconheceram a ilegalidade da prisão, sendo revogada sua sentença pelo Supremo Tribunal Federal.

Passeata dos Grevistas ...

(Conclusão da página 1)
Os 25 mil grevistas para o fundo de greve. Ontem mesmo já foi entregue no Sindicato esta importância que, com a arrecadação proveniente de outras fontes, fez ascender a 50 mil cruzeiros a renda do dia.

MESA REDONDA COM OS EMPREGADORES

Os grevistas, que sentem ter possibilidades de prolongar a greve até que os patrões resolvam ceder — e

muitos empregadores já dão sinais de não resistirem mais por muito tempo — decidiram sugerir ao DNT a convocação de uma mesa redonda à qual os industriais de tecidos devem ser convocados individualmente, em caráter não oficial. Caso a maioria concorde com as reivindicações dos trabalhadores, haverá a possibilidade de ser estendido o acordo a toda a indústria, segundo a própria consolidação das Leis do Trabalho.

REUNE-SE A CISCAI
A Direção Executiva Nacional da CISCAI está convocando todos os Sindicatos que a compõem a se reunir hoje, no Sindicato dos Textéis, onde serão tomadas medidas destinadas a ampliar a solidariedade da classe operária aos grevistas.

Ajuda à
IMPrensa
POPULAR

NO MARACANÃ

DEZENAS DE MILHARES DE PESSOAS, SOB O SOL E A CHUVA, PARA RECEBER UM QUILO DE FEIJÃO OU UMA BONECA DE PANO — ESPETÁCULO DEPRIMENTE — O GOVERNO INSTITUI A MENDICÂNCIA COM CARTEIRA PROFISSIONAL

O estádio maior do mundo, o colosso do Maracanã, viveu domingo um de seus dias mais tristes. Acostumado a receber multidões imensas nos dias dos grandes jogos, dezenas e dezenas de milhares de pessoas que vão vibrar num Fla-Flu ou num jogo internacional, o gigante de cimento armado foi palco na última madrugada, de um verdadeiro desfile da miséria. Desde as primeiras horas do dia legiões de homens e mulheres, carregando seus filhos, se postavam diante dos portões do estádio à espera de uma migalha prometida pela esposa do presidente da República. Coisa interessante: os cartões foram distribuídos antecipadamente, mediante apresentação de carteira de identidade, carteira profissional e certidão de nascimento dos filhos. Verifica-se, por aí, que o governo destinava a esmola não aos pedintes normais, que diariamente são encontrados nas ruas da cidade. A esmola tinha um endereço certo: destinava-se aos trabalhadores e seus filhos, num verdadeiro e intolerável acinte à miséria que aflige as grandes massas populares.

O ESPETÁCULO

Diante do estádio, como dizíamos, a multidão se comprimia. Fazia um calor terrível. Uma senhora — D. Maria Mercedes da Costa, residente à rua Teixeira Lopes, na Circular da Penha — chegou a desmaiar, tendo seus filhos menores ficando aos cuidados de outras senhoras, na fila. Na parte da tarde, porém, começou a chover, e não faltavam espirros e sinais de gripe em todo o estádio. Era um sacrifício inaudito: mulheres e crianças, vindas, com enorme sacrifício, da Penha, do Leblon, da Tijuca, da Gávea, do Santa Cruz ou Nova Iguaçu, gente trabalhadora, cujo salário de fome nada lhes prometia para o natal, era obrigada a recorrer daquela migalha, daquela

esmola que o governo cinicamente lhes oferecia. Para as mães receberam os presentes, embora já tivessem apresentado certidão do nascimento dos filhos, era necessário, também, que apresentassem a guirizada da senhora do Presidente da República. Essa «bondosa senhora», que conseguiu, dos tubarões dos tecidos, dos gêneros alimentícios, dos donos de fábricas e de terras, algumas ofertas para o que chamam o «natal da pobreza», fazia questão que as mães de família pobres, em sua apresentação a certidão de nascimento dos filhos, saíssem dos mais longínquos subúrbios do Distrito Federal, com seus quatro, cinco e às vezes mais filhos, sofrendo os horrores de uma viagem na Central ou na Leopoldina, para que ela pudesse apreciar o espetáculo de palanque, com dois bajuladores a abanar-lhe, com enormes leques, na hora do sol, e amparando-a com enormes ombreiros nas horas em que a chuva molhava homens, mulheres e crianças pobres.

HUMILHAÇÃO

O pior, entretanto, estava reservado para aquela gente que tanto tempo esperara pelo presente de natal; gente que viera de tão longe, gastando alguns dos últimos tostões no transporte. A surpresa não foi pequena por parte das mães e dos filhos. As mães receberam um saquinho com um quilo de feijão e arroz. Era o governo dando o

atestado de que o povo vive faminto. As crianças recebiam uma boneca de pano, uma bala de borracha ou um caminhãozinho de madeira, iam passando pelo palanque da República, recebendo sua esmola e gritando, por insinuação dos policiais e puxa-sacos que ali se encontravam: «Viva Getúlio!», «Viva o Presidente da República!», «Viva D. Darcy Vargas!», «Viva o pai dos Pobres!», «Viva as coladas, não sabiam o que significavam aquelas pa-

lavras. Mas as mães, essas sim, diziam aquilo com revolta e com vergonha. Principalmente depois de verificarem o presente.

INDIGNAÇÃO

Um atestado da indignação do povo foi dado na hora em que mães e filhos se retiravam do Maracanã. Algumas senhoras choravam. Uma moçinha aliás vestida com certo esmero, queixou-se à nossa reportagem: — Fiquei morta de vergonha quando recebi o presente. Até me julguei toda em an-

toria da empresa só serão pagos no dia 31. Os atrasos de pagamento não frequentes e já têm por diversas vezes levado à greve esses trabalhadores. Entretanto, numa época como esta, às vésperas do Natal, é maior a revolta dos marítimos tanto mais quando se trata de uma empresa do Estado e o governo do Sr. Getúlio Vargas não regateia com as despesas, forçadas pelos planos de guerra de que participa.

NATAL DE FOME

— Não vai sair o pagamento — diziam ontem os trabalhadores desembarcados no dia do Lóide, quando a nossa reportagem os abordou, da volta de um dia de trabalho na ilha do Mocanguê. Tiras e guardas os esperavam como todos os dias, revistando até as marinhas que trazem embrulhadas um jornal.

— Não sabemos o que fazer. O diretor é uma fera. Diz que não paga nada no dia 31 e pronto — comenta para o repórter um dos trabalhadores.

Francisco, um operário da ilha, conta que tem cinco filhos. Todos fizeram suas encomendas de Natal e nada poderá levar para casa — Querem fechar a boca da gente com borracha — diz um outro, que já é uma miséria. Nessas festas, sem salário e sem abono, nem os meus um sapatinho novo posso comprar pra minha filha.

Mais de cinquenta trabalhadores cercavam o repórter e o fotógrafo. Os protestos vinham de todos os lados.

OS SINDICATOS QUE SE MANIFESTAM

Perguntamos o que estavam fazendo os Sindicatos: — Nada de nada... foi a resposta vinda de um grupo.

— Mas temos que apertar os nossos Sindicatos — acrescentou um marítimo de nome Waldir. — Obrigai as diretorias a se mexerem para exigir da diretoria do Lóide que nos pague antes do Natal.

Manifetaram junto ao governo a fim de que cessem de vez as prisões, os espancamentos e ameaças de que, diariamente, todos Estados, a todas cidades e municípios a todas as fábricas e setores de trabalho na cidade e no campo.

Apelamos para que nenhum trabalhador ou trabalhadora, se vitimas os trabalhadores em greve.

Compañheiros; Intensifiquemos a solidariedade nos paredões. Quanto maior for a nossa solidariedade mais rápido os companheiros textéis serão vitoriosos. Por isso, voltamos a apelar para toda a classe trabalhadora, no sentido de multiplicar nossos esforços de solidariedade aos companheiros em greve.

Tudo pela vitória dos textéis! Abaixo a Assiduidade Integral!

Tudo por um Mes de Salário com Abono de Natal! CONFEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES DO BRASIL.

Manifetaram junto ao governo a fim de que cessem de vez as prisões, os espancamentos e ameaças de que, diariamente, todos Estados, a todas cidades e municípios a todas as fábricas e setores de trabalho na cidade e no campo.

Apelamos para que nenhum trabalhador ou trabalhadora, se vitimas os trabalhadores em greve.

Compañheiros; Intensifiquemos a solidariedade nos paredões. Quanto maior for a nossa solidariedade mais rápido os companheiros textéis serão vitoriosos. Por isso, voltamos a apelar para toda a classe trabalhadora, no sentido de multiplicar nossos esforços de solidariedade aos companheiros em greve.

Tudo pela vitória dos textéis! Abaixo a Assiduidade Integral!

Tudo por um Mes de Salário com Abono de Natal! CONFEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES DO BRASIL.

Manifetaram junto ao governo a fim de que cessem de vez as prisões, os espancamentos e ameaças de que, diariamente, todos Estados, a todas cidades e municípios a todas as fábricas e setores de trabalho na cidade e no campo.

Apelamos para que nenhum trabalhador ou trabalhadora, se vitimas os trabalhadores em greve.

Compañheiros; Intensifiquemos a solidariedade nos paredões. Quanto maior for a nossa solidariedade mais rápido os companheiros textéis serão vitoriosos. Por isso, voltamos a apelar para toda a classe trabalhadora, no sentido de multiplicar nossos esforços de solidariedade aos companheiros em greve.

Tudo pela vitória dos textéis! Abaixo a Assiduidade Integral!

Tudo por um Mes de Salário com Abono de Natal! CONFEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES DO BRASIL.

Manifetaram junto ao governo a fim de que cessem de vez as prisões, os espancamentos e ameaças de que, diariamente, todos Estados, a todas cidades e municípios a todas as fábricas e setores de trabalho na cidade e no campo.

Apelamos para que nenhum trabalhador ou trabalhadora, se vitimas os trabalhadores em greve.

Compañheiros; Intensifiquemos a solidariedade nos paredões. Quanto maior for a nossa solidariedade mais rápido os companheiros textéis serão vitoriosos. Por isso, voltamos a apelar para toda a classe trabalhadora, no sentido de multiplicar nossos esforços de solidariedade aos companheiros em greve.

Tudo pela vitória dos textéis! Abaixo a Assiduidade Integral!

Tudo por um Mes de Salário com Abono de Natal! CONFEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES DO BRASIL.

Manifetaram junto ao governo a fim de que cessem de vez as prisões, os espancamentos e ameaças de que, diariamente, todos Estados, a todas cidades e municípios a todas as fábricas e setores de trabalho na cidade e no campo.

Apelamos para que nenhum trabalhador ou trabalhadora, se vitimas os trabalhadores em greve.

Compañheiros; Intensifiquemos a solidariedade nos paredões. Quanto maior for a nossa solidariedade mais rápido os companheiros textéis serão vitoriosos. Por isso, voltamos a apelar para toda a classe trabalhadora, no sentido de multiplicar nossos esforços de solidariedade aos companheiros em greve.

Tudo pela vitória dos textéis! Abaixo a Assiduidade Integral!

Tudo por um Mes de Salário com Abono de Natal! CONFEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES DO BRASIL.

Manifetaram junto ao governo a fim de que cessem de vez as prisões, os espancamentos e ameaças de que, diariamente, todos Estados, a todas cidades e municípios a todas as fábricas e setores de trabalho na cidade e no campo.

Apelamos para que nenhum trabalhador ou trabalhadora, se vitimas os trabalhadores em greve.

Compañheiros; Intensifiquemos a solidariedade nos paredões. Quanto maior for a nossa solidariedade mais rápido os companheiros textéis serão vitoriosos. Por isso, voltamos a apelar para toda a classe trabalhadora, no sentido de multiplicar nossos esforços de solidariedade aos companheiros em greve.

Tudo pela vitória dos textéis! Abaixo a Assiduidade Integral!

Tudo por um Mes de Salário com Abono de Natal! CONFEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES DO BRASIL.



Um jovem se identifica perante D. Darcy Vargas: o governo institui a mendicância com carteira

Tomou posse A nova Diretoria

Em brilhante solenidade no salão do Liceu Literário Português, tomou posse ontem à noite a nova diretoria da Associação Médica do D. Federal, presidida pelo prof. Ermilo Lima.

Condenados a um Natal de Miséria Os Marítimos do Lóide Brasileiro

O salário de dezembro e o Abono só serão pagos no dia 31 — Revolta entre o pessoal das ilhas e dos embarcados — Vender «ferro-velho» é desculpa que ninguém aceita — O presente de Getúlio será para eles a mesa vasia e os filhos sem nada no Natal — Protestam contra a inércia dos Sindicatos

Os marítimos do Lóide em serviço nas ilhas e estaleiros e os embarcados se encontram em situação dolorosa: passaram as festas de fim de ano na mais triste miséria. Seus salários referentes à segunda quinzena do mês e o abono de Natal prometido pela dire-

toria da empresa só serão pagos no dia 31. Os atrasos de pagamento não frequentes e já têm por diversas vezes levado à greve esses trabalhadores. Entretanto, numa época como esta, às vésperas do Natal, é maior a revolta dos marítimos tanto mais quando se trata de uma empresa do Estado e o governo do Sr. Getúlio Vargas não regateia com as despesas, forçadas pelos planos de guerra de que participa.

NATAL DE FOME

— Não vai sair o pagamento — diziam ontem os trabalhadores desembarcados no dia do Lóide, quando a nossa reportagem os abordou, da volta de um dia de trabalho na ilha do Mocanguê. Tiras e guardas os esperavam como todos os dias, revistando até as marinhas que trazem embrulhadas um jornal.

— Não sabemos o que fazer. O diretor é uma fera. Diz que não paga nada no dia 31 e pronto — comenta para o repórter um dos trabalhadores.

Francisco, um operário da ilha, conta que tem cinco filhos. Todos fizeram suas encomendas de Natal e nada poderá levar para casa — Querem fechar a boca da gente com borracha — diz um outro, que já é uma miséria. Nessas festas, sem salário e sem abono, nem os meus um sapatinho novo posso comprar pra minha filha.

Mais de cinquenta trabalhadores cercavam o repórter e o fotógrafo. Os protestos vinham de todos os lados.

OS SINDICATOS QUE SE MANIFESTAM

Perguntamos o que estavam fazendo os Sindicatos: — Nada de nada... foi a resposta vinda de um grupo.

— Mas temos que apertar os nossos Sindicatos — acrescentou um marítimo de nome Waldir. — Obrigai as diretorias a se mexerem para exigir da diretoria do Lóide que nos pague antes do Natal.

Manifetaram junto ao governo a fim de que cessem de vez as prisões, os espancamentos e ameaças de que, diariamente, todos Estados, a todas cidades e municípios a todas as fábricas e setores de trabalho na cidade e no campo.

Apelamos para que nenhum trabalhador ou trabalhadora, se vitimas os trabalhadores em greve.

Compañheiros; Intensifiquemos a solidariedade nos paredões. Quanto maior for a nossa solidariedade mais rápido os companheiros textéis serão vitoriosos. Por isso, voltamos a apelar para toda a classe trabalhadora, no sentido de multiplicar nossos esforços de solidariedade aos companheiros em greve.

Tudo pela vitória dos textéis! Abaixo a Assiduidade Integral!

Tudo por um Mes de Salário com Abono de Natal! CONFEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES DO BRASIL.

Manifetaram junto ao governo a fim de que cessem de vez as prisões, os espancamentos e ameaças de que, diariamente, todos Estados, a todas cidades e municípios a todas as fábricas e setores de trabalho na cidade e no campo.

Apelamos para que nenhum trabalhador ou trabalhadora, se vitimas os trabalhadores em greve.

Compañheiros; Intensifiquemos a solidariedade nos paredões. Quanto maior for a nossa solidariedade mais rápido os companheiros textéis serão vitoriosos. Por isso, voltamos a apelar para toda a classe trabalhadora, no sentido de multiplicar nossos esforços de solidariedade aos companheiros em greve.

Tudo pela vitória dos textéis! Abaixo a Assiduidade Integral!

Tudo por um Mes de Salário com Abono de Natal! CONFEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES DO BRASIL.

Manifetaram junto ao governo a fim de que cessem de vez as prisões, os espancamentos e ameaças de que, diariamente, todos Estados, a todas cidades e municípios a todas as fábricas e setores de trabalho na cidade e no campo.

Apelamos para que nenhum trabalhador ou trabalhadora, se vitimas os trabalhadores em greve.

Compañheiros; Intensifiquemos a solidariedade nos paredões. Quanto maior for a nossa solidariedade mais rápido os companheiros textéis serão vitoriosos. Por isso, voltamos a apelar para toda a classe trabalhadora, no sentido de multiplicar nossos esforços de solidariedade aos companheiros em greve.

Tudo pela vitória dos textéis! Abaixo a Assiduidade Integral!

Tudo por um Mes de Salário com Abono de Natal! CONFEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES DO BRASIL.

Manifetaram junto ao governo a fim de que cessem de vez as prisões, os espancamentos e ameaças de que, diariamente, todos Estados, a todas cidades e municípios a todas as fábricas e setores de trabalho na cidade e no campo.

Apelamos para que nenhum trabalhador ou trabalhadora, se vitimas os trabalhadores em greve.

Compañheiros; Intensifiquemos a solidariedade nos paredões. Quanto maior for a nossa solidariedade mais rápido os companheiros textéis serão vitoriosos. Por isso, voltamos a apelar para toda a classe trabalhadora, no sentido de multiplicar nossos esforços de solidariedade aos companheiros em greve.

Tudo pela vitória dos textéis! Abaixo a Assiduidade Integral!

Tudo por um Mes de Salário com Abono de Natal! CONFEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES DO BRASIL.

Manifetaram junto ao governo a fim de que cessem de vez as prisões, os espancamentos e ameaças de que, diariamente, todos Estados, a todas cidades e municípios a todas as fábricas e setores de trabalho na cidade e no campo.

Apelamos para que nenhum trabalhador ou trabalhadora, se vitimas os trabalhadores em greve.